

GUIDANCE

15^a EDIÇÃO ✧ 2026

5 > 14 FEV

Festival Internacional
de Dança Contemporânea



CENTRO CULTURAL VILA FLOR
GONÇALVES

CIA JG

Centro Internacional das artes
José de Guimarães

TEATRO
JORDÃO

♦ DESCONTOS

10% Desconto
2 espetáculos à escolha

20% Desconto
3 espetáculos à escolha

30% Desconto
4 espetáculos à escolha

Preços com desconto (c/d)
Menores de 30 anos e
Estudantes
Pessoas com deficiência e
acompanhante

- Maiores de 65 anos:
desconto 50%

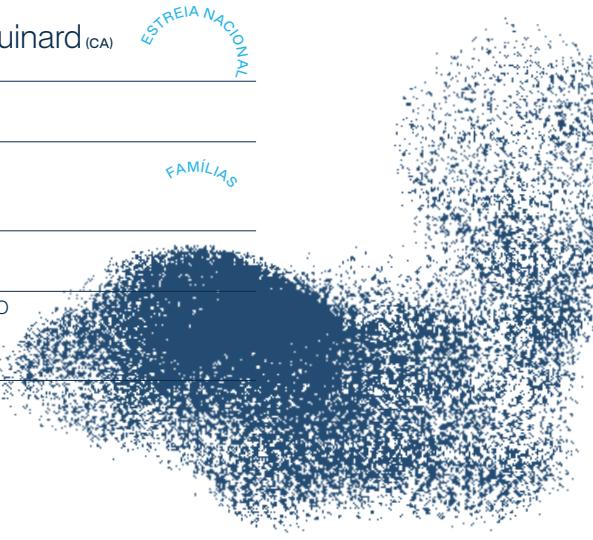
Cartão Pentágono Cultural:
desconto 50%

♦ 1ª SEMANA

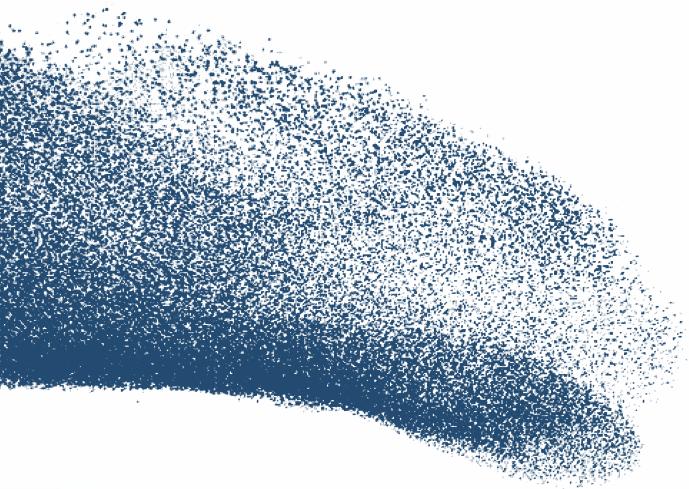
- 4 FEV ♦ CCVF
Ensaio Aberto para Escolas
O Salvador, de Olga Roriz
- 5 FEV ♦ 10.10 ♦ ESCOLA SEC. MARTINS SARMENTO
Embaixada da Dança
Olga Roriz
- 5 FEV ♦ 19.00 ♦ ASSOCIAÇÃO OS 20 ARAUTOS
Bailar Fora de Casa
Cátia Esteves
- 5 FEV ♦ 21.30 ♦ CCVF
Olga Roriz (PT)
O Salvador
- 6 FEV ♦ 10.10 ♦ ESCOLA SEC. SANTOS SIMÕES
Embaixada da Dança
Ana Rita Xavier e Daniel Conant
- 6 FEV ♦ 14.00 ♦ CCVF
Masterclass com Compagnie Marie Chouinard
- 6 FEV ♦ 21.30 ♦ TEATRO JORDÃO
Janet Novás & Mercedes Peón (ES)
Mercedes más eu
- 6 FEV ♦ APÓS O ESPETÁCULO
Talk com os artistas
- 7 FEV ♦ 16.00 ♦ CIAJG
Debate I *Dança em Estado Crítico*
- 7 FEV ♦ 18.30 ♦ CIAJG
Ana Rita Xavier, Daniel Conant, Madison Pomarico, Andy Pomarico, Jonas Friedlich, Maurícia Barreira Neves, Belisa Branças
Tender Riot
- 7 FEV ♦ 21.30 ♦ CCVF
Compagnie Marie Chouinard (CA)
MAGNIFICAT + BodyremixRemix
- 7 FEV ♦ APÓS O ESPETÁCULO
Talk com os artistas
- 8 FEV ♦ 16.00 ♦ CCVF
Daniela Cruz (PT)
Ocelo
- 8 FEV ♦ APÓS O ESPETÁCULO
Talk com os artistas
- 8 FEV ♦ 21.15 ♦ TEATRO JORDÃO
Cinema
Paraíso de Daniel Mota

♦ 2ª SEMANA

- 10 FEV ♦ 21.15 ♦ TEATRO JORDÃO
Cinema
Beau travail de Claire Denis
- 11 FEV ♦ 10.10 ♦ ESCOLA SEC. FRANCISCO DE HOLANDA
Embaixada da Dança
Tânia Carvalho
- 11 FEV ♦ 19.00 ♦ CDMG
Bailar em Casa
Yineth Jaramillo
- 12 FEV ♦ 19.00 ♦ CENTRO DE FORMAÇÃO
Embaixada da Dança
Isabel Tamen (Diretora Executiva da Akram Khan Company)
- 12 FEV ♦ 21.30 ♦ CCVF
Tânia Carvalho (PT)
O Sono da Montanha + O Gesto do Falcão
- 13 FEV ♦ 10.10 ♦ ESCOLA SEC. CALDAS DAS TAIPAS
Embaixada da Dança
Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão
- 13 FEV ♦ 18.30 ♦ CCVF
Masterclass com Akram Khan Company
- 13 FEV ♦ 21.30 ♦ TEATRO JORDÃO
Ermira Goro (GR)
Sirens
- 13 FEV ♦ APÓS O ESPETÁCULO
Talk com os artistas
- 14 FEV ♦ 16.00 ♦ CIAJG
Debate II *Dança em Estado Crítico*
- 14 FEV ♦ 18.30 ♦ CCVF
Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão (PT)
Quando Vem A Tacitura De Limiar Em Limiar O Presente Frágil
- 14 FEV ♦ 21.30 ♦ CCVF
Akram Khan Company (UK)
Chotto Desh
- 14 FEV ♦ APÓS O ESPETÁCULO
Talk com os artistas



A sincronização da diversidade.



4

5

Os períodos de grandes transformações culturais e sociais exigem da coreografia humana movimentos complexos sujeitos à reinvenção. Essa reinvenção e experimentalismo, para projeção de futuro, tem acelerado, embora haja a sensação de que o futuro em si mesmo é agora uma ideia ultrapassada pela vertigem da desmaterialização. Neste GUldance, abordamos a importância do corpo, da sua representação enquanto tecnologia de futuro e a implicação de um conjunto de revoluções sincronizadas no tempo, que afetam o nosso poder cognitivo e a construção da vida em comunidade. À 15^a edição, fazemos regressar a grandiosidade de presenças passadas (Akram Khan, Marie Chouinard, Olga Roriz, Tânia Carvalho, Joana von Mayer Trindade e Hugo Calhim Cristóvão), que tornam relevante o investimento nas relações e nas matérias que constituem o nosso humanismo. E também abrimos espaço para a descoberta de outras vozes (Janet Novás, Ermira Goro), para que a referida reinvenção e o experimentalismo nos ofereça novas formas de pensar e sentir, como possibilidade de crescimento de todas as nossas diferenças. A sincronização da diversidade é agora um processo que desafia a nossa evolução e nada melhor do que canalizar essa revolução de diferentes vontades através da dança, e de histórias que podem trazer compreensão aos nossos dias e empatia ao nosso olhar. A viagem será intensa, tal como em edições anteriores, mas a manifestação expressiva da arte e das diferentes formas do imaginário humano fará deste GUldance um enorme campo sensível e um repto à possibilidade de sincronizar coisas improváveis. Dancemos, então, em sincronia, pela diferença que nos caracteriza.



Direção,
Interpretação, Textos
e Escolha Musical
Olga Roriz
Banda sonora e
Vídeo
João Rapozo
Cenografia
Eric Costa
Figurinos
Bárbara Felicidade
Desenho de luz e
Crystina Piedade
Curadoria de Texto
Sara Carinhas
Direção vocal
João Henriques
Preparação vocal
Rita Silva
Conceção musical
para guitarra
Vítor Rua

Assistente de criação
André de Campos
Assistência de
ensaios
Amália Santos
Assistência de
cenografia
Pedro Sousa
Direção técnica
João Chicó
Operação de luz e
vídeo
João Chicó,
Miguel Carvalho,
Pedro Guimarães,
Ricardo Pimentel
Desenho, Montagem
e Operação de Som
Sérgio Milhano/
PontoZurca
Assistente de som
Vasco Albano

Coprodução
**Teatro Nacional São
João,**
Teatro Aveirense,
Cineteatro
Louletano e
São Luiz Teatro

Municipal

Residências

teatro Aveirense,

Arquipélago.

Centro de Arte

Contemporânea

- Açores, Centro

Cultural de Lagos,

Teatro Municipal

de Ourém, Love

Affairs Basement -

Londres

Companhia
Olga Roriz

Direção
Olga Roriz
Cineteatro
Louletano e
São Luiz Teatro
Municipal
Residências
teatro Aveirense,
Arquipélago.
Centro de Arte
Contemporânea
- Açores, Centro
Cultural de Lagos,
Teatro Municipal
de Ourém, Love
Affairs Basement -
Londres

António Quadros

Ferro

Produção Executiva

João Pissarra

Gestão

Georgina Pires

Administração

(residências,

formação e

instalações)

Nuno Afonso

Coordenação

Corpoemcadeia

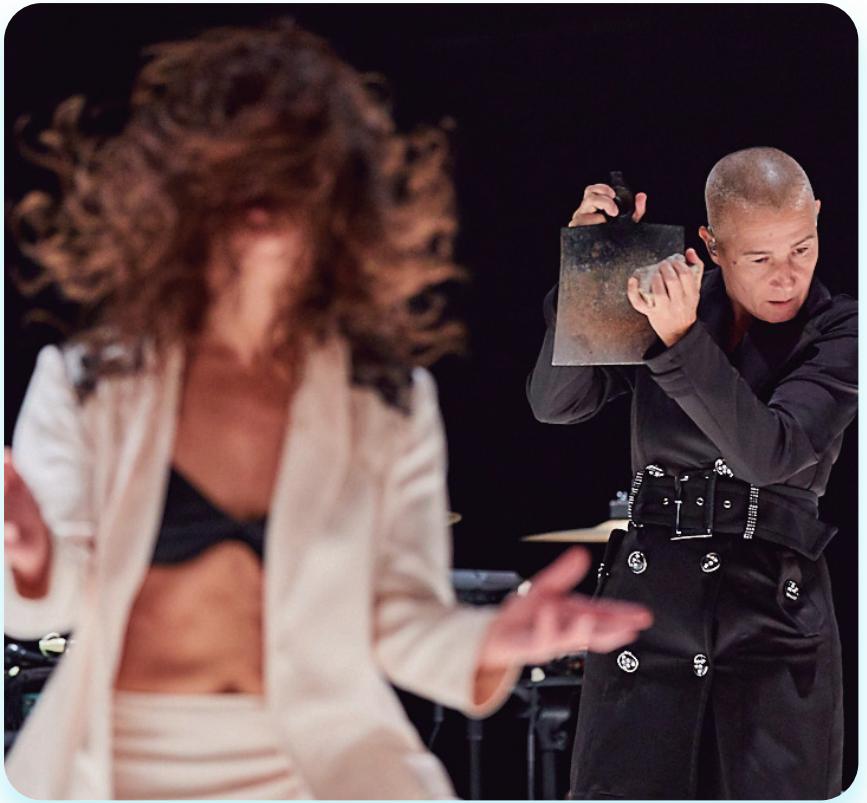
Catarina Câmara

QUI 5 FEV ♦ 21.30 ♦ CCVF ♦ GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Olga Roriz (PT) O Salvado

Doze anos passaram desde “A Sagrada da Primavera”, o seu último solo. Agora, Olga Roriz sente-se novamente impelida a um confronto inevitável consigo mesma. Com o título “O Salvado” (tudo o que ela conseguiu salvar), este espetáculo nasce de uma interrogação ainda em aberto, de uma intenção por descobrir. Não se trata de uma busca formal por novas linguagens, mas da continuidade de uma luta partilhada. Como quem resiste a um naufrágio, pergunta-se: o que se consegue salvar da catástrofe? Que vestígios permanecem depois da tempestade? O que pode ainda preservar uma existência de sete décadas? O que ficou agarrado ao corpo e ao tempo, e o que se pode finalmente desprender para se tornar matéria, memória, presença? O que não morreu ainda nela? E do que conseguiu, afinal, libertar-se? Que corpo é este agora? Que histórias restam para contar? Tudo suspenso. Tudo no ar. Tudo ancorado na memória. E é dessa matéria dessa urgência de existir entre o que se lembra e o que se perde, entre o que foi e o que ainda poderá ser — que nasce a necessidade de se reinventar.

10€ / 7,5€ c/d ♦ 12+ ♦ 70 min.

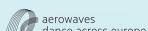


8

Direção
Janet Novás
Criação e
interpretação
Mercedes Peón e
Janet Novás
Dramaturgia
Ricardo Santana
Olhar externo
Pablo Esbert
Composição
musical, conceito
e letras
Mercedes Peón
Desenho de luz
Cristina Bolívar
Som
Jose Vilas
Figurinos
Juanita Rodríguez
Produção
Adriana Reyes

Com o apoio de
Comunidade de
Madrid / Centro
Danza Canal,
Graner Centre
de Creació,
Sede Losdedae,
companhia
residente em Alcalá
de Henares
Agradecimentos
Jorge Rúa,
Virginia Rota,
Eduardo Bonito,
Celso Giménez,
Beatriz Calatrava,
Lipi Hernández e
Laura Kumin
Distribuição
Luisa Hedo

Artists presented in the framework of Aerowaves,
co-funded by the European Union



9

SEX 6 FEV + 21.30 + TEATRO JORDÃO + AUDITÓRIO

Janet Novás & Mercedes Peón (ES) Mercedes más eu

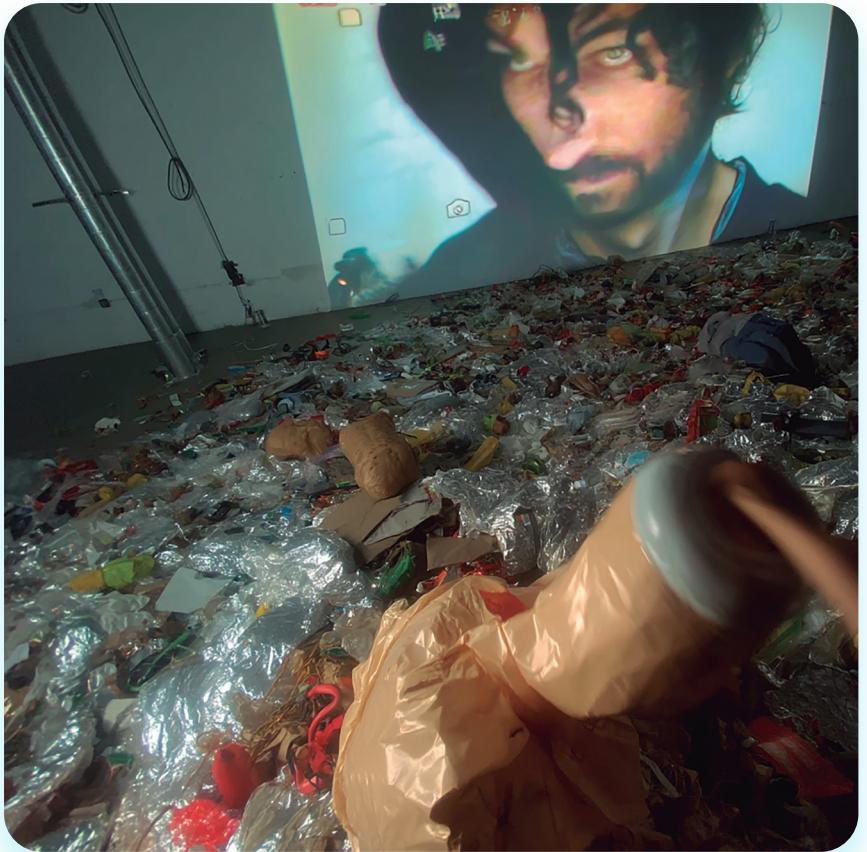
“Mercedes más eu” é um encontro poderoso entre Janet Novás, bailarina e atriz que já colaborou com diversas companhias, entre elas o les ballets C de la B, e foi distinguida com o Prémio Goya de Melhor Atriz Revelação em 2024; e Mercedes Peón, cantora e compositora, considerada uma das mulheres mais carismáticas do atual circuito da *world music*. Partindo do património cultural da Galiza, as artistas criam um dueto híbrido de música e dança repleto de imagens evocativas. Entre instrumentos, memórias, cantos e danças, emergem conceitos em diferentes estados de latência. Alguns – de forte carga sociopolítica – manifestam-se no material, em objetos musicais, coreográficos e biográficos; outros, de caráter somático ou quase-quântico, afloram nos pulsos, ritmos e tonalidades, nas vozes e nas dinâmicas, nos silêncios, nas formas. Com espírito punk e um ímpeto emancipador, “Mercedes más eu” mergulha o público num ritual contemporâneo feito de memórias e ritmos intensos, que explora diferentes arquiteturas sensoriais.

AEROWAVES

Após o espetáculo
Talk com os artistas

Moderação Claudia Galhós

7,5€ / 5€ c/d + 6+ + 65 min.



10

© Direitos reservados

11

SÁB 7 FEV + 18.30 + CIAJG + BLACK BOX

Ana Rita Xavier, Daniel Conant, Madison Pomarico, Andy Pomarico, Jonas Friedlich, Maurícia Barreira Neves, Belisa Branças **Tender Riot**

“Tender Riot” acontece antes de começarmos – uma preparação para a revolta, um abrigo temporário para sonhadores cansados. O palco torna-se barricada, concerto, ritual de humilhação. Uma performance que deu errado onde todos e todas estão em movimento. Construímos e desmantelamos a nossa própria autoridade até que a delicadeza se converta em desafio. Entre um espetáculo, um protesto e um grupo de apoio a pessoas em burnout, a peça desdobra-se como o sonho de uma rebelião que nunca chega. “Tender Riot” reúne sete artistas das áreas da dança, música, artes visuais e performance para a sua primeira colaboração. Num ponto de encontro entre coreografia, som, luz e design visual, o grupo explora o coletivo como resistência e a ternura como prática. Com base na horizontalidade e na experimentação, unem-se diferentes comunidades artísticas para criar uma obra que é ao mesmo tempo íntima e desafiadora.

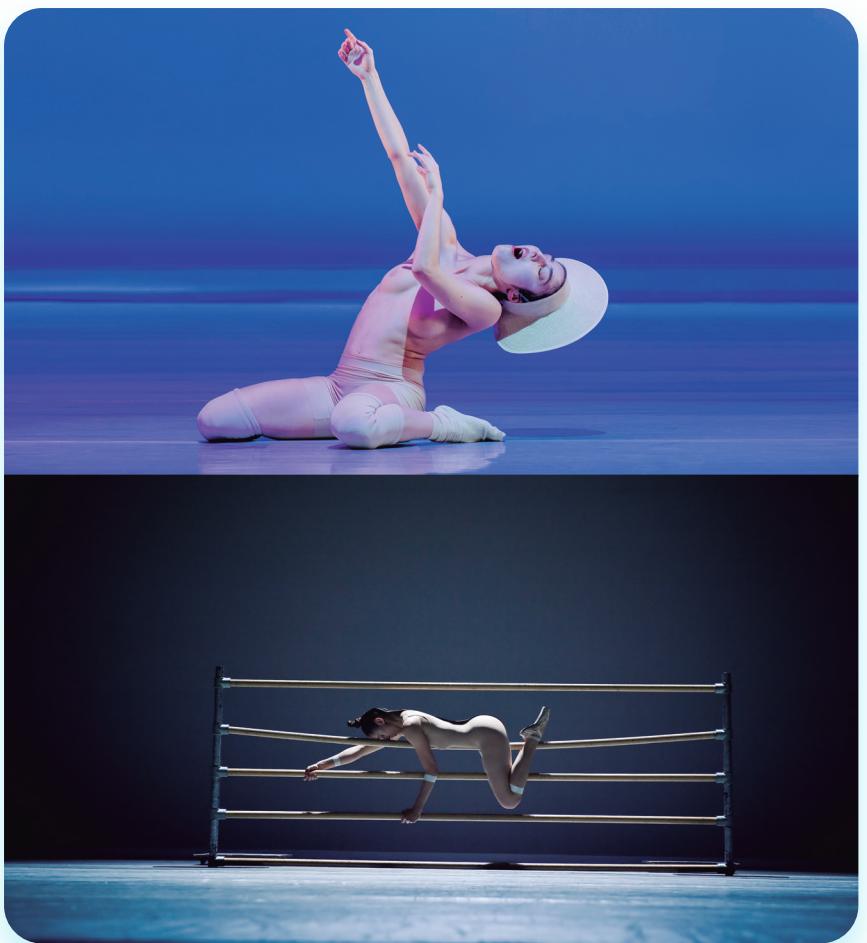
Facilitação e
conceito
Ana Rita Xavier,
Daniel Conant
Cocriação e
performance
Ana Rita Xavier,
Daniel Conant,
Madison Pomarico,
Andy Pomarico,
Jonas Friedlich,
Maurícia Barreira
Neves, Belisa
Branças
Assistência
dramatúrgica e doula
artística
Maurícia Barreira
Neves
Produção
Belisa Branças

Composição sonora
Jonas Friedlich
Iluminação
Madison Pomarico
Cenografia e
figurinos
Andy Pomarico
Financiamento
Bayerische
Landesverband Für
Zeitgenossischen
Tanz
Espaços de
residência
Backsteinboot,
Tanztendenz,
Espaço do Tempo,
CRL - Central
Elétrica, Fábrica
Asa, CIAJG

Gestão
Amparo99
Agradecimentos
Cristina Planas
Leitão, Stephan
Bikker, Ingrid Kalka,
Ana Paula Ferreira,
Manuel Xavier,
Túnel, Inga Ivanova
Desenvolvido através
de um processo
não hierárquico,
onde todos os
colaboradores
contribuíram
igualmente para a
criação da obra.

ESTREIA ABSOLUTA COPRODUÇÃO

7,5€ / 5€ c/d + A classificar + 60 min.



MAGNIFICAT Coreografia Marie Chouinard	Schindler, Ana Van Tendeloo e Jérôme Zerges Estreia mundial Festival Madrid en Danza, Madrid, Espanha, 25 de maio de 2025	Goldberg Variations (1955 & 1981) com autorização do Espólio de Glenn Gould e da Sony BMG Music (Canadá) Desenho de luz, cenografia, adereços e elementos de figurino Marie Chouinard Figurinos Liz Vandal Intérpretes Michael Baboolal, Adrian W.S. Batt, Justin Calvadores, Rose Gagnon, Valeria Galluccio, Béatrice Larouche, Luigi Luna, Carol Prieur, Sophie Qin, Clementine	Schindler, Ana Van Tendeloo e Jérôme Zerges Uma produção da Companhie Marie Chouinard, em coprodução com a Bienal de Venezuela, National Arts Centre (Ottawa), Festival Montréal en lumière, Schlossfestspiele (Ludwigsburg), Théâtre de la Ville (Paris), White Bird (Portland), com o apoio do ImpulsTanz (Viena) Estreia mundial Auditorio de Tenerife, Espanha, 31 de maio de 2025	Equipa em digressão Direção de ensaios Paige Culley Direção de digressão Martin Coutu Direção técnica e direção de cena Félix Lefebvre Responsável de luz Vincent Fournier Responsável de som Pierre-Alexandre Poirier Guay Agenciamento Julie George
--	--	---	---	--

12

MAGNIFICAT © Photo : Sylvie-Ann Pare
Interprète/Dancer: Rose GagnonBodyremixRemix © Photo: Sylvie-Ann Pare
Interprète/Dancer: Carol Prieur

13

SÁB 7 FEV ♦ 21.30 ♦ CCVF ♦ GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Compagnie Marie Chouinard (CA) MAGNIFICAT + BodyremixRemix

Se Marie Chouinard é conhecida por uma criação, é seguramente por “BODY_rEMIX/gOLDBERG _vARIATIONS” (2005), na qual os bailarinos da companhia exploram variações sobre o exercício da liberdade, que refletem a complexidade da condição humana. Neste programa duplo que sobe ao palco da 15ª edição do GUldance, essa peça é reformulada numa versão mais curta, apresentada juntamente com a sua nova criação “MAGNIFICAT” (2025), ambas com música de Johann Sebastian Bach. Em “MAGNIFICAT”, Chouinard reinventa a obra sagrada de Bach em honra da Virgem Maria numa coreografia que celebra o movimento, o rigor e a beleza através da música barroca, cantada em latim, reinterpretada para os dias de hoje. Através de movimentos de grupo, mas também em trios, duetos e solos, “MAGNIFICAT” é uma coreografia que, tal como as melhores, deixa o público a desejar mais. “BodyremixRemix”, assim como o espetáculo original, está repleto de imagens bizarras de bailarinos equipados com muletas, próteses e sapatos de pontas, que ora restringem, ora libertam, ora criam movimentos novos. Subtil e extravagante, sumptuosa e selvagem, “BodyremixRemix” explora o insolúvel mistério do corpo e do ser humano, através de uma viagem poética, fascinante e contemporânea.

ESTREIA NACIONAL

♦ Download gratuito da aplicação Cantique na App Store, concebida por Marie Chouinard, com música de Louis Dufort e com a participação de Benoit Lachambre e Carol Prieur.

♦ A Compagnie Marie Chouinard orgulha-se de ser carbono neutro. Desde 2020, a Companhia analisa e compensa a pegada de carbono das suas digressões, produções e estúdios. A Companhia apoia a iniciativa do Québec, Carbone boreal, que refloresta terrenos naturalmente desertificados nas florestas boreais a norte do Lago

Saint-Jean. Estas são terras públicas protegidas pela sua designação como florestas experimentais, em colaboração com o Ministério das Florestas, da Vida Selvagem e dos Parques do Québec. Este projeto é igualmente utilizado para fins de investigação científica.

Após o espetáculo
Talk com os artistas

Moderação Claudia Galhós

15€ / 12,5€ c/d ♦ 14+ ♦ 35 min. (MAGNIFICAT) ♦ 40 min. (BodyremixRemix)



14

© Renato Cruz Santos

15

DOM 8 FEV ♦ 16.00 ♦ CCVF ♦ PEQUENO AUDITÓRIO

Daniela Cruz (PT) Ocelo

“Ocelo” é um espetáculo sensorial e multidisciplinar, dirigido às crianças a partir dos seis anos de idade, que parte da necessidade de olhar, de forma positiva, para o contexto em que vivemos e pela vontade de criar sobre o belo. Em cena, uma estufa, como laboratório, surge como espaço de invenção do belo e do ecossistema dos três seres que o habitam. Seres que se transformam ao longo do espetáculo e que se reinventam através do movimento, da música e da palavra. Seres mutantes, que inventam novos significados para as palavras que já conhecemos e que partem à descoberta dos ingredientes essenciais para a provocação do espanto. “Ocelo” explora assim o belo como um lugar onde a realidade e a nossa imaginação se encontram; o belo como uma sensação de espanto, de mistério e de questionamento.

Espetáculo com
Audiodescrição

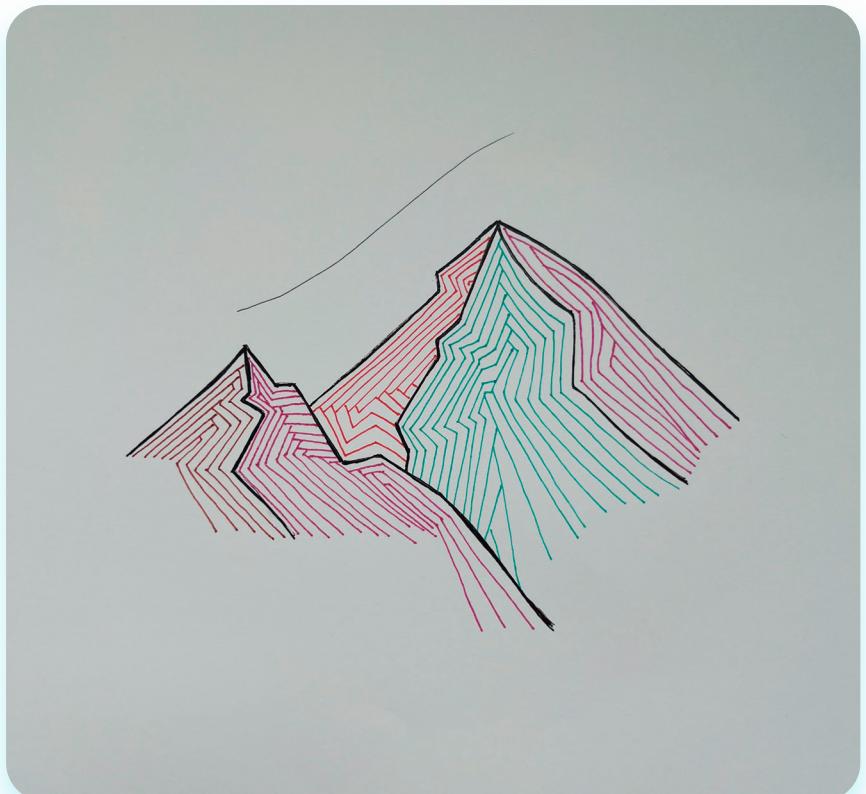
FAMÍLIAS

Direção e interpretação
Daniela Cruz
Em cocriação com interpretação
Ángela Diaz
Quíntela e Carina Albuquerque
Música original
Samuel Martins
Coelho
Imagen
Ártemis Provou
Dramaturgia e textos
Nuno Preto
Desenho de luz
Cárin Geadá
Cenografia e figurinos
Pedro Azevedo
Produção executiva
Inês Pinheiro Torres

Fotografia
Renato Cruz Santos
Apelo à residência artística
Central Elétrica, Teatro Municipal do Porto, Companhia Instável
Produção
coletivo Espaço Invisível
Apelo
Fundação GDA
Coprodução
Teatro Municipal do Porto

Após o espetáculo
Talk com os artistas

5€ ♦ 6+ ♦ 40 min.



© Tânia Carvalho

Direção artística,
coreografia
Tânia Carvalho
Interpretação
O Sono da Montanha
Marta Cerqueira
Interpretação
O Gesto do Falcão
Bruno Senune
Iluminação
Anatol Waschke,
Tânia Carvalho
Música, figurinos
a definir
Direção técnica
Anatol Waschke
Som
Juan Mesquita
Produção executiva,
distribuição
Diogo Gonçalves

Direção executiva
Vítor Alves Brotas
Produção
agência 25
Coprodução
Teatro Municipal
Baltazar Dias
- Município do
Funchal, A Oficina
Residências de
coprodução
Centro de Criação
do Candoso -
A Oficina, Estúdio
de Criação Artística
- Município do
Funchal, Estúdios
Victor Córdón,
O Espaço do
Tempo,
Studio Busseix

Parcerias de
apresentação
Circular –
Associação Cultural
| Circular Festival
Apóio República
Portuguesa –
Cultura, Juventude
e Desporto /
Direção-Geral das
Artes

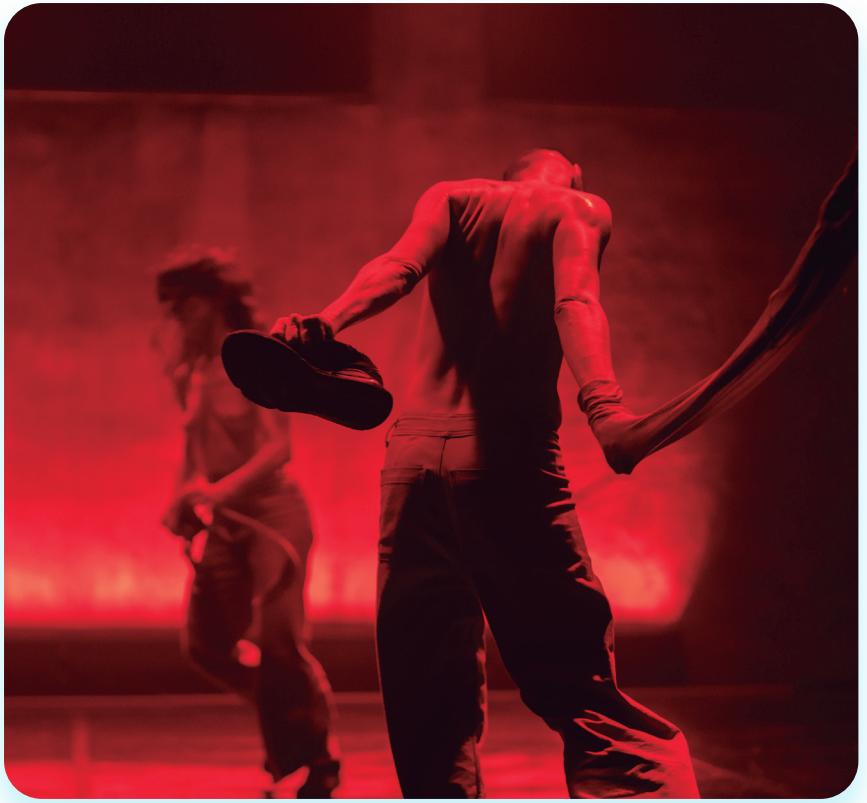
QUI 12 FEV ♦ 21.30 ♦ CCVF ♦ GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Tânia Carvalho (PT) O Sono da Montanha + O Gesto do Falcão

“O Sono da Montanha” e “O Gesto do Falcão” são dois novos solos de Tânia Carvalho, concebidos respetivamente para os bailarinos Marta Cerqueira e Bruno Senune. Quando Tânia Carvalho concebe uma peça artística, reconhece que cada intérprete a vivenciará de maneira singular. Cada um traz consigo a sua bagagem de experiências, emoções e perspetivas, tingindo a performance com uma interpretação única. Da mesma forma, a dança transforma-se a cada movimento, evocando sensações diversas em quem a executa. Ao longo de anos de colaboração, a parceria entre a coreógrafa e os bailarinos Marta Cerqueira e Bruno Senune tornou-se uma fonte inesgotável de inspiração e criatividade. A conexão e a compreensão que permearam cada ensaio, facilitaram uma colaboração fluida e orgânica. A criação dos solos, para cada um deles, foi assim uma jornada conjunta de exploração artística. A familiaridade que Tânia Carvalho tem com os seus estilos individuais proporcionou um terreno fértil para a expressão criativa florescer, que resultou em duas performances que transcendem as suas próprias expectativas.

ESTREIA ABSOLUTA
COPRODUÇÃO

10€ / 7,5€ c/d ♦ 6+ ♦ Duração a definir.



18

Conceção,
Coreografia
Ermira Goro
Material de
movimento,
coreografia em
colaboração com os
intérpretes
Chara Kotsali,
Adonis Vais
Música
Jeph Vanger
Música ao vivo
Alliki Leftherioti
Figurinos
Venia Polyhronaki
Desenho de luz
Vangelis
Mountrichas
Assistência de luz
Giorgos Tsitsigos

Direção de produção
Vicky Barboka
Consultoria
de coreografia
Marianna
Kavallieratos
Fotografia/Vídeo
Archlabyrinth
Produção
Removement
Apóio
Ministério da
Cultura da Grécia

Artists presented in the framework of Aerowaves,
co-funded by the European Union



19

SEX 13 FEV ♦ 21.30 ♦ TEATRO JORDÃO ♦ AUDITÓRIO

Ermira Goro (GR) Sirens

Nova criação da jovem coreógrafa albanesa radicada na Grécia Ermira Goro, "Sirens" convida o público a embarcar numa viagem sensorial e misteriosa pelo mundo do desejo e da sua expressão social. Abordando temas de género e transformação, os intérpretes Chara Kotsali e Adonis Vais surgem como criaturas sensuais, parte máquina, parte humanos, que se movem num jogo de aproximação e evasão transformando o palco num território de sedução, tensão e liberdade. Através de movimentos ora precisos e robóticos, ora voluptuosos e instintivos, os corpos testam limites entre toque e ausência de toque, entre fantasia e realidade, entre género e a sua dissolução. À medida que o ritmo acelera – ao som da composição musical de Jeph Vanger – e a fisicalidade se intensifica, a peça abre espaço a uma visão onde o erotismo, a performatividade e a vulnerabilidade coexistem. "Sirens" é uma evocação hipnótica do poder do corpo e do olhar, um convite a perdermo-nos nas múltiplas camadas do desejo contemporâneo.

ESTREIA NACIONAL
AEROWAVES

Após o espetáculo
Talk com os artistas

Moderação Claudia Galhós

7,5€ / 5€ c/d ♦ 16+ ♦ 37 min.



20

Direção, Coreografia,
Dramaturgia e
Formação Hugo
Calhim Cristóvão
& Joana von Mayer
Trindade
Dança e
Interpretação
Sara Miguelote,
Lucia Marrodan,
Ethel Desdames e
Marta Pieczul
Desenho de Luz
Luís Ribeiro
Figurinos
UNT
Cenografia
NulsIs ZoBoP &
UNT
Desenho de Som
João Oliveira &
NulsIs ZoBoP
Teoria e Filosofia
Hugo Calhim
Cristóvão,
Joana von Mayer
Trindade,

Celeste Natário,
Carlos Pimenta,
Cláudia Marisa,
Cristina Aguiar,
Ezequiel Santos,
Hugo Monteiro,
Rui Lopo, Mário
Correia, Nuno
Matos Duarte,
Elter Carlos Manuel,
Chris Page,
Afonso Becerra,
Armando
Nascimento Rosa,
Luis Ramos,
Pedro Fiúza e
Sofia Vilar Soares
Vídeo
Os Fredericos
Fotografia
Alípio Padilha e
João Peixoto
Produção Executiva
Cristina Aguiar &
NulsIs ZoBoP
Coproduções
Casa das Artes

de Famalicão,
Centro Cultural Vila
Flor – Guimarães,
Teatro Stephens
– Marinha
Municipal do
Teatro – Coimbra,
Teatro Municipal
de Bragança –
Algures a Nordeste
Festival de Dança
Contemporânea,
Casa Varela
– Centro de
Experimentação
Artística-Cineteatro
Pombal e Teatro
Municipal do Porto
– Festival DDD
Apóio
Teatro Municipal de
Aveiro

Residências
Artísticas
Casa Varela
– Centro de

Experimentação
Artística, Kale/
Armazém 22,
Centro de Criação
do Candombo /
Grande, Oficina
Municipal do
Teatro – Viseu,
Casa Museu Afonso
Lopes Vieira –
Marinha Grande,
Teatro Aveirense,
Centro de Criação e
Investigação Nuisis

Zobop – Porto
Parcerias
Instituto de
Filosofia da
Faculdade
de Letras da
Universidade do
Porto, Instituto
de Sociologia
da Universidade
do Porto – FLUP,
Escola do Superior
de Educação

21

SÁB 14 FEV + 18.30 + CCVF + PEQUENO AUDITÓRIO

Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão (PT) Quando Vem A Taciturna De Limiar Em Limiar O Presente Frágil

“Quando Vem a Taciturna de Limiar em Limiar o Presente Frágil” invoca as Mahavydias, deusas ferozes da sabedoria impura que dói e que ri, Fernando Pessoa delirando “Oriente a oriente do Oriente”, Camilo Pessanha exalando melancolia entre lençóis de linho, Al Berto destilando medo em éter poético, Paul Celan invocando a “Cancão de uma Dama na Sombra”. A partir de conceitos filosóficos, a dupla de coreógrafos Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão confronta o frágil vazio do agora, o eterno conflito entre passado, presente e futuro que, de encruzilhada em encruzilhada, confronta e excita a finitude. Dança-se entre limiares – entre ser e não-ser, desejo e vazio, vida e morte, a transitoriedade uma carne amada e estilhaçada que revela a beleza do caos que nunca volta para trás. De limiar em limiar, a dança cria momentos irrepetíveis não canceláveis pelo terror, metamorfoseando urgência apocalíptica em sobrevivência.

ESTREIA ABSOLUTA
COPRODUÇÃO

7,5€ / 5€ c/d + 6+ + 90 min. aprox.



©Camilla Greenwell

22

Direção Artística e Coreografia Original de "Desh"
Akram Khan
Direção e Adaptação de "Chotto Desh"
Sue Buckmaster (Theatre-Rites)
Composição Musical
Jocelyn Pook
Desenho de Luz
Guy Hoare
Histórias imaginadas por **Karthika Nair e Akram Khan**
A fábula da avó em Chotto Desh é retirada do livro *The Honey Hunter*
Texto de **Karthika Nair, Sue Buckmaster e Akram Khan**

Diretora de Ensaio
Amy Butler
Bailarino
Jasper Narvaez
Áudio em Inglês
Voz da avó
Leesa Gazi
Voz de Jui
Sreya Andrisha Gazi
Diretora Executiva
Isabel Tamen
Gestor de Produção
Michael Cunningham
Gestora de Direccionamento
Svitlana Bil
Diretor de Cena
Harry Abbott
Técnico de Luz
Gerald McDermott
Som e Vídeo
Matt Armstrong

Desenho Visual Original
Tim Yip
Animação Visual Original criada por
YeastCulture
Sequência da Cabeça Pintada concebida por
Damien Jalet com Akram Khan
Letra de 'Bleeding Soles' escrita por
Leesa Gazi
Cantores
Melanie Pappenheim, Sohini Alam, Jocelyn Pook (voz/viola/piano), Tanja Tzarovska, Jeremy Schonfield
Agradecemos aos artistas que contribuíram para a produção original de **DESH** pela Akram

23

SÁB 14 FEV + 21.30 + CCVF + GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Akram Khan Company (UK) Chotto Desh

A 15ª edição do GUIDance encerra com "Chotto Desh" e com o aguardado regresso da Akram Khan Company ao Centro Cultural Vila Flor. Adaptada em 2015 pela diretora do Theatre-Rites, Sue Buckmaster, a partir do aclamado solo "Desh" de Akram Khan – que lhe valeu o Prémio Olivier em 2012 –, esta história comovente acompanha um jovem que procura encontrar o seu lugar no mundo. Agora, regressa para captar a atenção e a imaginação de uma nova geração de jovens espectadores. "Chotto Desh", que significa "pequena pátria", baseia-se na qualidade única de Akram Khan para a narração intercultural, criando um conto envolvente sobre os sonhos e memórias de um rapaz, da Grã-Bretanha ao Bangladesh, que celebra a resiliência do espírito humano no mundo moderno. Combinando dança clássica indiana Kathak e dança contemporânea com uma fusão apurada de texto falado, animação onírica, elementos visuais e música de Jocelyn Pook especialmente criada para o espetáculo, "Chotto Desh" é uma experiência verdadeiramente encantadora que transcende culturas e gerações.



Espetáculo com
Audiodescrição

ESTREIA NACIONAL

Após o espetáculo
Talk com os artistas

Moderação Claudia Galhós

15€ / 12,5€ c/d + 6+ + 50 min.

Ensaio Aberto para escolas

QUA 4 FEV ♦ CCVF ♦ GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

O Salvado, de Olga Roriz

Os ensaios são momentos fundamentais de criação e de preparação de um espetáculo. Este ensaio aberto dirigido às escolas da região, seguido de uma conversa com a jornalista, escritora e especialista em artes performativas, Claudia Galhós, é uma oportunidade única de conhecer mais de perto os processos de trabalho de Olga Roriz e do seu espetáculo "O Salvado".

Embaixada da Dança

QUI 5 FEV ♦ 10.10 ♦ ESCOLA SEC. MARTINS SARMENTO

Olga Roriz

SEX 6 FEV ♦ 10.10 ♦ ESCOLA SEC. SANTOS SIMÕES

Ana Rita Xavier e Daniel Conant

QUA 11 FEV ♦ 10.10 ♦ ESCOLA SEC. FRANCISCO DE HOLANDA

Tânia Carvalho

QUI 12 FEV ♦ 19.00 ♦ CENTRO DE FORMAÇÃO

Isabel Tamen (Diretora Executiva da Akram Khan Company)

SEX 13 FEV ♦ 10.10 ♦ ESCOLA SEC. CALDAS DAS TAIPAS

Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristóvão

Alguns dos criadores que integram o programa do GUIDance visitam as escolas do concelho para partilhar o seu percurso, a sua experiência de vida e as suas visões artísticas em contexto de sala de aula. Uma visita devolvida depois pelos alunos, que são convidados a assistirem ao espetáculo do criador que com eles estabeleceu um sentido de partilha.

24

25

Bailar Fora de Casa

QUI 5 FEV ♦ 19.00 ♦ ASSOCIAÇÃO OS 20 ARAUTOS

Com Cátia Esteves

À semelhança do ano passado, e depois do sucesso que foi esta iniciativa, a 15ª edição do GUIDance abre-se a dançar na Associação Os 20 Arautos. No âmbito "Bailar em Casa" (onde pessoas se reúnem às quartas-feiras, na Casa da Memória de Guimarães, para dançarem músicas de vários pontos do globo), o festival GUIDance junta-se ao baile e convida toda a gente a entrar na roda de dança, na sede da Associação Os 20 Arautos. E não é preciso saber dançar. Só é preciso trazer vontade de abanar o corpo e desafiar a gravidade.

Bailar em Casa

QUA 11 FEV ♦ 19.00 ♦ CASA DA MEMÓRIA DE GUIMARÃES

Com Yineth Jaramillo

Dança e memória são dois conceitos entrelaçados pelo tempo e pelas emoções. A Casa da Memória de Guimarães, como lugar aberto a todas as comunidades e ao património material e imaterial, corresponde a um desafio com dia e hora marcada, para momentos de partilha de músicas e de danças de vários ritmos e latitudes. É de um encontro de liberdade e de alegria que se trata, onde todos participam usando uma linguagem que todos falamos e em que todos nos entendemos, mesmo que as palavras sejam ditas noutro idioma.

Participação gratuita, até ao limite da lotação disponível

Masterclasses

SEX 6 FEV ♦ 14.00 ♦ CCVF ♦ SALA DE ENSAIOS

Com Compagnie Marie Chouinard

SEX 13 FEV ♦ 18.30 ♦ CCVF ♦ SALA DE ENSAIOS

Com Akram Khan Company

As masterclasses programadas no âmbito do GUiDance são uma experiência única que permitem a bailarinos/as e alunos/as de dança de nível avançado um contacto privilegiado com as metodologias de trabalho de algumas das mais conceituadas companhias nacionais e internacionais da dança contemporânea. Na 15ª edição do festival, temos o privilégio da primeira masterclass ser orientada pela Compagnie Marie Chouinard e a segunda masterclass pela Akram Khan Company. Como tarefa complementar da formação, é possibilitado o acesso aos espetáculos das companhias que orientam as masterclasses. Uma oportunidade imperdível para o desenvolvimento de competências, que tem sido parte do investimento e um dos objetivos do GUiDance.

Público-alvo Profissionais e alunos/as de dança de nível avançado

Nº máx. de participantes 20

Data limite de inscrição 30 janeiro

Preço 15€ [com direito a bilhete para o espetáculo da companhia que orienta a masterclass]

Inscrição através do formulário disponível em ccvf.pt

Impulso

Grupo de pensamento sobre dança

2ª Edição

Como que pensando sobre o arquivo do futuro, lançámos em 2025 as sementes para o que foi um corpo ou um sistema de olhares sobre o GUiDance. Um grupo informal de pessoas, com diferentes formações, acompanhou o festival com o objetivo de produzir pensamento multidisciplinar sobre o mesmo. Nesta 15ª edição do GUiDance daremos continuidade a este movimento tão importante para a expansão dos campos de percepção, produção e comunicação a partir das propostas artísticas que integram a programação do festival.

26

27

Talks com os artistas

SEX 6 FEV ♦ APÓS O ESPETÁCULO ♦ TEATRO JORDÃO ♦ AUDITÓRIO

Mercedes más eu

SÁB 7 FEV ♦ APÓS O ESPETÁCULO

CCVF ♦ FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

MAGNIFICAT + BodyremixRemix

DOM 8 FEV ♦ APÓS O ESPETÁCULO

CCVF ♦ PEQUENO AUDITÓRIO

Ocelo

SEX 13 FEV ♦ APÓS O ESPETÁCULO ♦ TEATRO JORDÃO ♦ AUDITÓRIO

Sirens

SÁB 14 FEV ♦ APÓS O ESPETÁCULO

CCVF ♦ FOYER DO GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU

Chotto Desh

As conversas pós-espetáculo são momentos de grande cumplicidade entre o público e os artistas. Moderadas por Claudia Galhós, são um espaço informal e interativo de troca de experiências e de reflexão sobre os processos criativos e os temas abordados nos espetáculos do festival. Sem dúvida, um dos momentos mais circulares e horizontais do GUiDance, onde o público se relaciona de forma direta com os artistas.

Participação gratuita, até ao limite da lotação disponível

Debate

Dança em Estado Crítico

Da importância da imaginação e de re-imaginar em tempos de grande fragilidade

SÁB 7 FEV + 16.00 + CIAJG + SALA DE CONFERÊNCIAS

Debate I

SÁB 14 FEV + 16.00 + CIAJG + SALA DE CONFERÊNCIAS

Debate II

Reabilitar a possibilidade de pensar o futuro. É isso que a dança este GUIDance nos traz. Não é fechar a porta nem os sentidos para as feridas e a violência em que vivemos atualmente, nem para os vestígios presentes de um passado pouco glorioso. Reativar a imaginação e o exercício de re-imaginar, conscientes das muitas ameaças à liberdade, ameaça à existência humana, ameaça à extinção de todas as formas de vida no planeta, ameaça à compreensão e acolhimento de quem procura refúgio, ameaça à tolerância e ameaça à valorização da diferença. De algum modo, as propostas deste GUIDance 2026 são atravessadas por estas questões, algumas com alegria e humor, outras como atos de coragem e longevidade, outras como reivindicação da sedução, do prazer e do desejo, outras ainda como celebração e enunciação do convívio das diferenças. O corpo vibra e traz consigo pensamento e visões críticas do estado crítico do mundo. É sobre tudo isto que vamos conversar nestes dois sábados, inspirados pelo programa do GUIDance 2026.

Moderação Claudia Galhós

Participação gratuita, até ao limite da lotação disponível

28

29

Cinema

Em parceria com Cineclube de Guimarães

DOM 8 FEV + 21.15 + TEATRO JORDÃO + AUDITÓRIO

Paraíso

de Daniel Mota

No início dos anos 90, Portugal passou pela sua própria explosão da música de dança. Raves de proporções épicas e um novo som deram origem ao que então se chamou: "Underground house music from a paradise called Portugal". Com imagens exclusivas e entrevistas a DJs, produtores, bailarinos e promotores, o filme retrata a génesis e evolução da cultura rave portuguesa, bem como o seu impacto duradouro na música eletrónica a nível mundial.

2025 | 14+ | 82 min.

TER 10 FEV + 21.15 + TEATRO JORDÃO + AUDITÓRIO

Beau travail

de Claire Denis

Galoup (Denis Lavant), ex-oficial da Legião Estrangeira Francesa, vive dias severos mas felizes no Golfo de Djibouti, até à chegada do recruta Sentain, que desperta em si um ciúme ardente. Baseado num conto de Melville, "Beau travail" enfatiza a banalidade do quotidiano dos legionários que, isolados de tudo, ocupam-se a praticar exercícios militares debaixo do sol abrasador. Na sua mais amada obra, Denis filma os corpos com sensualidade, num estilo mais próximo da poesia do que da narrativa. Um filme nem de guerra nem de amor, que culmina numa das mais belas cenas de dança da história do cinema contemporâneo.

Com Grégoire Colin, Denis Lavant, Richard Courcet e Michel Subor
1999 | 12+ | 90 min.



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
wwwccvf.pt



Av. Conde de Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
wwwciajg.pt



Av. D. Afonso Henriques, 321
4810-225 Guimarães

A Oficina

Órgãos Sociais

Direção

Presidente
Esser Jorge de Jesus Silva em representação da Câmara Municipal de Guimarães
Vice-Presidente
Filipa João Oliveira Pereira em representação do CAR - Círculo de Arte e Recreio
Tesoureiro
Jaime de Sá Marques
Secretário
José Manuel Martins Marques em representação da Casa do Povo de Fermentões
Vocal
Rui Vitor Poeiras Lobo Costa em representação da A Muralha - Associação de Guimarães para a Defesa do Património

Mesa da Assembleia Geral

Presidente
Lino Moreira da Silva em representação da Câmara Municipal de Guimarães
Vice-Presidente
Manuel Ferreira
Secretário
António Dias Lopes em representação da Associação de Reformados e Pensionistas de Guimaraes

Conselho Fiscal

Presidente
Rui Miguel Rodrigues Parente de Brito Machado em representação da Câmara Municipal de Guimarães
Vocal
Maria Mafalda da Costa de Castro Ferreira Cabral em representação da Taipas Turitermas, CIPRL
Vocal
Maria Alexandra Ferreira Xavier

Estrutura Operacional e Artística

Presidente Executivo
Esser Jorge de Jesus Silva

Assistente de Direção
Anabela Portilha

Direção Artística CCVF e Artes Performativas
Rui Torrinha

Direção Artística CIAJG e Artes Visuais
Miguel Wandschneider

Direção Artística Teatro Oficina
Bruno dos Reis
(Direção Artística Convidada 2025-2026)

Programação Guimarães Jazz e Curadoria Palácio Vila Flor
Ivo Martins

Assistente de Direção Artística
Cláudia Fontes

Assistente de Programação CCVF e Artes Performativas
Paulo Dumas

Património e Artes Tradicionais
Catarina Pereira (Direção)
Inês Oliveira (Gestão do Património)
Bruna Freitas (Olaria)

Educação e Mediação Cultural
Francisco Neves (Direção)
Ana Catarina Aidos
João Lopes
Manuela Marques
Marta Silva
Teresa Machado
Inês Faria (Programa + Talento do IEFP)

Produção
Susana Pinheiro (Direção)
Ana Sousa
Andreia Abreu
Andreia Novais
Hugo Dias
Marisa Moreira
Rui Afonso
Rui Salazar
Sofia Leite

Técnica
Carlos Ribeiro (Direção Técnica)
Ana Fernandes (Direção de Cena)
Bárbara Falcão
Ricardo Santos
Rui Eduardo Gonçalves (Iluminação)
Duarte Dimas
João Oliveira (Som)
João Castro (Maquinaria)
Francisco Cunha
Sérgio Sá (Audiovisual)

Serviços Administrativos e Financeiros
Helena Pereira (Direção)

Ana Carneiro
Carla Inácio
Liliana Pina
Marta Miranda
Pedro Pereira
Sónia Sousa
Susana Costa
Margarida Rocha
(Programa Iniciar do IEFP)

Relações Públicas, Financiamentos e Mecenato
Sérgio Sousa (Direção)

Andreia Martins
Catarina Atílio
Jocélia Gomes
Josefa Cunha
Ricardo Lopes
Sandra Sousa
Sylvie Simões
(Atendimento ao Público)

Instalações
Luis Antero Silva (Direção)
Joaquim Mendes

Rui Gonçalves (Assistentes)
Jacinto Cunha
José Machado
(Manutenção e Logística)
Amélia Pereira
Antónia Pereira
Ana Cláudia Guimarães
Carla Matos
Conceição Oliveira
Josefa Gonçalves
Maria de Fátima Faria
Sónia Alves
Raquel Mendes (Manutenção e Limpeza)

Comunicação
Marta Ferreira (Direção)
Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa)
Carlos Rego (Distribuição)
Pedro Magalhães (Comunicação Digital)
Rui Costa (Comunicação Digital)
Eduarda Fontes (Design)
Susana Sousa (Design)
Mafalda Mendes (Videomaker)



English
version here

Organização



Financiamento



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Cofinanciamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA



DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES
CULTURA, JUVENTUDE
E DESPORTO

Media Partner

